

- Regino Lilia M. Mance
- Wilson Thuzinha F. Andrade
- Marcos Atanásio Braga
- Eris Jesu S. Nunes
- José Eber de Góis
- Fabio Eduardo Serrano

Neudrade  
 Maurício  
 JF

Fabio Eduardo Serrano

Ata da oitavésima quarta  
 Reunião Ordinária do Conselho  
 de Defesa do Patrimônio Cultural  
 de Santos - Condepasa

Aos nove dias do mes de novembro de hum mil, novecentos e noventa e tres nas dependências do "Arquivo Histórico Dr. José da Costa e Silva Sobrinho" no Centro de Cultura "Patrícia Galvão" realizou-se a oitavésima quarta reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - Condepasa. As dez e nove horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas por falta de quorum a reunião só teve início após a segunda chamada as vinte horas. Compareceram a reunião os seguintes Conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Alfredo Vasquez, Walter Latorino Antunes, José Eber de Góis, Alexandre Biv, Klinger Luiz de Oliveira Souza,

Reinaldo Martins

Caetano V. Martore Filho, Maria Helena, Calarge, Rejane, Maria Buch Prado, Fabio, Eduardo Ferrano, Ney, Caldas, Barbosa, Eliane Elias, Wilma, Therezinha F. de Andrade e os representantes do O.T.A., o historiador Marcos Atanásio Braga e a arquiteta Iris Geiser S. Nunes. O presidente Luiz Carlos iniciou a reunião justificando em primeiro lugar a alteração da Edificação remanescente do Parque Balneário, tendo entrado em contacto com ele para uma explanação a respeito do prédio. Até o início desta ainda não havia comparecido, bem como a arquiteta Janice Kristina Dias Baptista, Secretária da Sedurb que havia enviado um ofício pedindo a reentregagem neste Conselho, estava impedida de comparecer. Passou então a palavra ao historiador Marcos Atanásio, que a estava representando, lendo o ofício enviado pela Secretária. O presidente aproveitou a oportunidade para comunicar aos senhores conselheiros que ele havia sido convidado para Assessor da Sedurb, e que havia sido liberado, pois não a intenção deste Conselho

atrapalhar a ascensão da carreira funcional. O historiador Marcos  
Neto que embora tivesse regressado para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, gostaria de continuar como componente do O.T.A. e na medida do possível estaria presente a este Conselho para colaborar com os nossos trabalhos. Lembrou ainda que a Sedurb está disposta, como sempre e esteve a juntar esforços para um trabalho conjunto. É que o não comparecimento da arquiteta Lúcia havia sido ocasionado por motivos pessoais intransponíveis. Todavia na primeira oportunidade ela virá a uma de nossas reuniões. O presidente Luiz Carlos, informou que a Sajur havia sido consultada a respeito da não renovação de inscrições, tanto da Sedurb, como do IBPC e Condephaat, para sabermos se realmente tratam-se de órgãos natos deste Conselho. Ficou acertado que o Conselho aguardará a resposta da Sajur, e foi solicitado a Conselheira Eliane (representante da Sajur) que procurasse agilizar tal processo. A qual prontificou-se imediatamente a fazer o que fosse possível. O conselheiro Ney pedindo a palavra mencionou a importância da Sedurb parti-

Rev. J. Magalhães

Reinhold Machi S

após do Conselho, e que por uma  
falha do antigo Secretário, não  
deveríamos excluir tal secretaria,  
pois seria um elo quebrado.  
Passou-se, então a leitura da  
ata da octagésima terceira  
reunião, que após lida e aprova-  
da, foi assinada pelos conselheiros  
à ela presente. A seguir foram  
feitas as justificativas de ausência  
das seguintes conselheiras: Maria  
Cristina Serrano e Maria Lucia  
Trandi. Dando prosseguimento passou-  
se as comunicações aos conselheiros:  
em primeiro lugar mencionando  
os ofícios da Secult nºs 1331 e 1334/93,  
do Secretário de Cultura, que num  
ato muito gentil, cumprimenta os  
atuais presidente e vice-presidente,  
eleitos na reunião anterior. Através  
de seu suplente o Secretário Edmur  
Merquita, solicitou que fosse apresen-  
tado o ofício encaminhado à  
Prefeitura Municipal de Santos, da  
firma "General Restoration Comércio,  
Importação e Exportação Ltda", que  
se propôs a ser responsável pela  
limpeza e conservação do Monumento  
dos Andradas localizado à Praça  
Independência, sem ônus para a  
comunidade. O conselheiro Eber afirmou  
que os testes serão efetuados no  
próximo dia 18 do corrente mês,  
e que gostaria que mais algum

conselheiro esteve presente para a verificação da importância do trabalho, constatar se o serviço será executado e de solicitar a firma, o memorial e asques aproveitando o assunto da Traca Independência, citou os abusos que vem ocorrendo nela, a falta de regis-ros de nosso presidente em contacto com as secretarias componentes para que se reurbanizasse a Traca, pois devido as interprincipias mal feitas o monumento e a praça estão sendo ofuscados. A conselheira Wilma lembrou ainda que as árvores plantadas naquele local estão descaracterizando-o e que a Prefeitura está esquecendo que aquela é uma área nobre e tem permitido a colocação de várias feixas, o que só tem contribuído para ofuscar tal precioso monumento. A seguir o senhor presidente passou aos demais conselheiros os recortes do jornal "A Tribuna" de 8 de novembro corrente e do "D.O. Urgente" da mesma data, que trata de recuperação da fachada das Casas Bahia no Centro Histórico de nossa cidade, citou ainda que dessa vez foi dado credito a este conselho, de par-

Reinhold Martins

participação em conjunto, na elaboração dos projetos. Prosseguindo a reunião, o presidente passou as comunicações e pedidos de esclarecimentos dos Conselheiros. A conselheira Wilma solicitou que fosse feita uma denúncia quanto as reformas efetuadas na edificação da Rua Campos Felles, 211, alterando basicamente toda a fachada de uma obra de aproximadamente oitenta anos, pois além da pintura na fachada sobre as pedras, grades de alumínio, portas basculantes na garagem, do enorme anéis-cilíndrico foi construído uma marquise. O coordenador Walter citou o Código de Obras, informando que o proprietário está sujeito a multa e que através de uma denúncia formal a fiscalização pode pedir a recomposição da fachada. O conselheiro solicitou que fosse convocada uma reunião para que o novo Código de Edificações fosse discutido. Os componentes do O.T.A. ficaram de verificar a denúncia da conselheira Wilma, bem como entrar em contacto com a Sefisco 21 para as cabíveis providências. Num segunda parte o conselheiro Bio

pediu que fossem verificadas duas edificações na Rua Julião Carnalhal, que encontram-se com placas para incorporação, prevendo que tais imóveis serão fatalmente demolidos, se não tentarmos uma interpretação imediata. O coordenador ficou de verificar. Foi solicitado mas uma vez pelo Conselho Bis, que tentássemos fazer mais reuniões para discutir as zonas de interesses, aproveitando a política atual da nova Secretaria da Sedurb. As vinte e uma horas e dez minutos o senhor presidente fez um parentese para poder receber o Sr. Armando Lopez, que acabava de chegar. O que foi aceite pelos demais conselheiros. O senhor Armando fez uma explanação a respeito da edificação, informando que tal, era considerada uma edícula, e que havia sido construída após guerra, sem nenhum cuidado de harmonia arquitetónica, que fizesse lembrar o tão glorioso Hotel Parque Balneario. Ritsou ainda que a edificação está totalmente descaracterizada; pois como foi aliçada para o Governo do Estado de São Paulo, muitas alterações foram executadas; foram substituídas as antigas portas de madeira por portas de ferro, foi feita uma entrada no prédio e que a

Heinrich Martins

parte interna foi totalmente alterada para atender a solicitação da Suds. O componente do O.T.A, Marcos fez uma explanação de como é executado o processo de tombamento, e que todos os cidadãos têm o direito de pedi-lo, e que cabe a este Conselho elaborar o Processo de Tombamento. Bem como o proprietário tem o direito de entrar com recurso para impedir o tombamento. O senhor Armando quis saber o que levou ao pedido de tombamento, e foi-lhe respondido de que se tratava de memória afetiva. O senhor Armando pediu vistas do processo, todavia como estávamos em reunião, foi solicitado que o mesmo desse a abertura do processo de recurso, e que solicitasse a vista do processo de tombamento, e o Conselho estaria disposto a fazê-lo com a retirada do proprietário da edificação remanescente do Parque Balneario, deu-se continuidade a nossa reunião, passando-se as proposições. Primeiramente o Conselheiro Vasquez, no sentido de propor que o senhor Presidente deste Conselho, requerer ao titular da

a sessão de quem de direito, sede do Condopasa e dos seus respectivos serviços, reuniões, secretaria, arquivos e atividades afins, visto os grandes transtornos que vêm ocorrendo. Os conselheiros acharam pertinente a proposta da arquiteta Bis, que tratou na última reunião, a qual se refere à provável mudança de instalação do Arquivo Histórico, discutir várias hipóteses de locais para a mudança e que o Condopasa não pode esquecer de conquistar o seu espaço. O presidente lembrou que trata-se de uma questão política administrativa. O conselheiro Bis mencionou a respeito da Casa de Inverno, que a princípio havia sido proposta com a Casa dos Conselhos, e que após essa ocupação, provavelmente tornaria a sede da Secretaria de Ação Comunitária. O presidente Luiz, lembrou que existe uma questão política de programação governamental, e que o Conselho precisa decidir se interfere ou não em relação a ocupação de espaço. O coordenador Wálter, lembrou que poderíamos pensar em nos alojar na Vila Potica Benedito Kalisto. O que o senhor presidente foi contra, pois dificultaria nosso trabalho administrativo, porque é necessário que

Reinaldo Martins

O Conselho seja um apêndice de qualquer secretaria, a fim de que possamos usurpar da máquina, infra estrutura administrativa, que não é possível o Conselho poder adquirir, porque o local não oferece nenhuma infra-estrutura. O conselheiro Ney lembrou a necessidade de ser efetuada a votação da proposta. O que foi imediatamente executado. Portanto após votação, foi aprovada a proposição do conselheiro Cláudio, com 9 (nove) votos a favor, 4 (quatro) abstenções. A segunda proposta foi a do conselheiro João Paulo da Silva, propondo que seja enviado uma carta de desagrado aos órgãos, sobre o total estado de abandono em que se encontra o Museu de Tesca de Santos, e que se num prazo de 30 (trinta) dias, não houver informação do andamento de restauração, seja enviado aos jornais "A Tribuna" e a "Folha de São Paulo" uma carta pública, mostrando a população santista o descaso de resposta ou solucionar o problema, de nossos órgãos públicos. A componente do O.T.A., a arquiteta Iris informou

que já havia sido convocado para manifestação, através da Curadoria Geral da Promotoria de Justiça nível de Santos, e que já se reuniram no pronunciado O Con- selheiro Wilmo sugeriu que ten- tássemos imprimamos a respeito do andamento do processo e a pres- cupação com o atraso das obras de tal edifício. O coordenador Wal- ter, citou a necessidade de serem feitos dois ofícios: 1º (primeiro) Fazer um ofício do Condessa ao Excm. Sr. Philippe Augusto Vieira de Andrade, 4º Promotor de Justiça - Curador Geral da Promotoria de Justiça nível de Santos, para informar a preo- cupação deste Conselho, e cobrar a atuação da Promotoria a respeito do abandono do Museu de Pesca. 2º (segundo) Fazer um ofício à Secretaria de Estado de Agricultura e Abasteci- mento do Estado de São Paulo, citan- do a preocupação do Conselho com o estado de abandono da edificação, bem como citar nosso desagrado. Após votação a propos- ta do coordenador foi aceita por unanimidade. Dando continuidade a reunião passou-se a Ordem do Dia, no que diz respeito a Análise dos Processos.

Processo nº 46455/93-16

Interessado: Associação Educacional

Reinaldo Martins

do Litoral Santista - Aelis  
Assunto: Búscia para demolição

de imóveis  
Local: Rua Júlio de Mesquita  
n.º 208/206

O componente do O.1.A, Marcos  
leu o parecer do O.1.A, elaborado  
pela arquiteta Iris. O Conselho  
não acatou o parecer, e suspen-  
deu a decisão de demolição  
com 2 (duas) abstenções e 11  
(onze) votos contra a demolição.  
Propôs: após análise não apro-  
var a demolição dos imóveis,  
solicitando, via Sepis - L, a  
intimação do proprietário atra-  
vés do D.O. Urgente, para compari-  
mento. A proposta do Conselho  
é que seja elaborado um proje-  
to com aproveitamento e recupera-  
ção das fachadas existentes, vi-  
sando que a memória do  
bairro seja preservada, por  
se tratar de área envoltório  
de bem tombado.

- Processo n.º 48317/93-45

- Interessado: Monica Calçada Saad

- Local: Avenida Conselheiro Nébras, n.º  
453/457

- A edificação 453 é isolada dos  
dois lados, com recuo frontal  
e do tipo porão baixo, pavimentos  
terreos, superior, apresentando  
alguns detalhes de interesse,

tais como venezianas altas com vergas em arco abatido no pavimento superior. Não figura na silhueta de bens de interesse e urbana, em via de renovação de maior gabarito. Encontra-se em estado de abandono, com portas lacradas e possui aspecto arquitetónico anterior a 1945. Bem como a edificação 457, o D.T.A não se opõe a demolição, uma vez que possui registo fotográfico do imóvel. O Conselho através de votação com 2 (duas) abstenções, 3 (três) votos contra e 8 (oito) a favor. O Conselho através de análise, deliberou pela não oposição, embora ressalte que não tem competência legal para aprovar projetos novos ou simples unificação de lotes, não incluídas em zona envolvente de preservação de bem tombado ou sub-zona de interesse histórico-cultural.

- Processo n.º 50702/93.99

- Interessado: Julius Vauxão Filho Comércio, Construção Lda.

- Assunto: Licença para demolição

- Local: Avenida Senador Feijó, 350

Edificação construída em 1935, e em regular estado de conservação, localizada na área envolvente da Escola Cesário Bastos (Bem tombado) entre a rua Marçal

Reinaldo Martins

Yago Junior, a Avenida Rangel Testana. Composta de dois pavimentos, sendo o térreo de uso comercial e o primeiro pavimento, residencial construído no alinhamento e acostada nas laterais. A fachada encontra-se totalmente revestida com pastilhas. A construção vizinha, também no alinhamento, não compõe conjunto arquitetônico e o outro imóvel vizinho é terreno vago. Atualmente encontra-se totalmente fechada e desocupada. Não se verificam qualidades suficientes no edifício, que justifiquem a oposição. O conselho através de votação unânime, acatou o parecer do O.T.A e aprovou a demolição do imóvel.

- Requerimento de 25/10/93

- Interessado: João Manoel Sandoval

- Assunto: Consulta para aprovação de demolição.

- Local: Av. Conselheiro Nêbras 717

- Edificação composta de porão baixo mais dois pavimentos, acostada na lateral direita e recuada nas outras divisas, construída em 1945 para uso residencial e atualmente adaptada para escola de idiomas. O imóvel não figura na listagem de bens de interesse, encontra-se entre edifícios de

Reinaldo Martins

maior gabarito.

O conselho após discussões a respeito foi contra a demolição do imóvel. Todavia foi acordado de maneiras diversas, tanto quanto aos pareceres do O.T.A., bem como é proposto a questão de votação pelo senhor presidente, e não concluíram de maneira clara o porque da oposição da demolição do imóvel.

Na última parte, em Assuntos Gerais, o conselheiro Bis culpa o conselho por não ter uma política ou critérios para que o O.T.A ou o próprio conselho possa intervir nas demolições e propôs que fosse feito um mun. congresso, para que fossem estabelecidas as políticas de ação do Conselho. Foi nada mais haver a relatar ou discutir, o senhor presidente Luiz Carlos deu por encerrada a presente reunião, as onze horas e vinte minutos. Eu, Marinilze Malavasi, secretariei a reunião, e havei a presente ata, e após a sua discussão e aprovação, passa a ser assinada pelos conselheiros a ela presente. Santos, nove de novembro de hum mil, novecentos e noventa e tres.

- Luiz Carlos R. Nascimento
- Alfredo Vasques
- Walter Latorina Antunes
- José Eber de Góis
- Alexandre Bis

*[Handwritten signature]*

CM

Klinger L. de Oliveira Souza

Caetano V. Martini Filho

Mario Helena Calange

Regiane M. Buch Prado

Fabio Eduardo Serrano

Nei Caldato Barbosa

Eliane Elias

Wilmo Therezinho F. de Andrade

Marco A. Braga

Tris J. Nunes

Antonio Henrique Filho

Andr.  
Mondrade

Mondrade

Ata da oitagesima quinta  
Reunião Ordinária do Conselho  
de Defesa do Patrimônio Cultural  
de Santos - Condepasa.

Assim trinta dias do mês de novembro de um mil, novecentos e noventa e três, nas dependências do "Arquivo Histórico Sr. José da Costa e Silva Sobrinho" no Centro de Cultura "Patricia Galvão" realizou-se a oitagesima quinta reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - Condepasa. As dez e nove horas e trinta minutos fez-se a primeira chamada, mas por falta de quórum a reunião só teve início após a segunda chamada às vinte horas. Compareceram à reunião os seguintes Conselheiros: Luiz